

Embalados por novela, Lukete e Juzé lançam single

PÁGINA 3



Moda Summit 5.0 discute os rumos do setor no Rio

PÁGINA 6



Gastromotiva recebe chefs para almoços solidários

PÁGINA 8



2º CADERNO

Show histórico de Zé Renato com o virtuoso pianista João Carlos Assis em 1994 ganha vida em registro fonográfico mais do que necessário



Antônio Filho/Divulgação

Divulgação



A genialidade do pianista e João Carlos Assis Brasil, morto em 2021, é lembrada neste "Ao Vivo 1994", registro histórico de sua apresentação com Zé Renato e banda na Sala Cecília Meireles há 30 anos

Um tesouro redescoberto

Por Affonso Nunes

Além de seu trabalho no Boca Livre, recém retomado, Zé Renato é dono de uma discografia interessante. Mesmo tendo verve autoral expressiva, esse cantor e compositor capixaba de nascimento e carioca por opção, é um intérprete de natureza ímpar. Seus álbuns em tributo a Silvio Caldas (1994), Zé Kéti (2001), Paulinho da Viola (2019) e Orlando Silva (2021) mostram um cuidado meticuloso em cada nota alcançada por seu timbre tão peculiar. Ao receber



Divulgação

de sua irmã e produtora, Memeca Moscovich, os arquivos de seus mais novo álbum precisei de, pelo

menos, dois dias para uma audição detalhada, afim de não perder cada nuance, pois não é todo dia

que te enviam uma obra-prima.

O disco em questão é "Ao Vivo 1994" e reúne, de forma inédita, Zé Renato e o pianista João Carlos Assis Brasil (1945-2021), fruto de uma apresentação realizada em 28 de outubro de 1994 na Sala Cecília Meireles pelo projeto Sexta Básica que promovia concertos a preços populares. Zé e João Carlos ainda dividiriam o palco com instrumentistas de renome como Marcos Ariel (piano), Omar Cavalheiro (baixo) e Marco Pereira (violão). Trocando em miúdos, de básico não tinha nada.

Esse time executou um repertório especialíssimo que pinçou clássicos de nosso cancionário popular e temas internacionais

que marcaram as trajetórias do cantor e do pianista.

O álbum que chega agora ao conhecimento do público nas plataformas digitais, pelas cuidadosas mãos do selo Discobertas (do pesquisador Marcelo Fróes) é um achado. Foi vertido de uma fita cassete gravada na mesa de som da casa de espetáculos e masterizado sem qualquer corte ou edição, o que seria uma heresia.

"Quando Zé Renato deixou comigo, há tempos, uma mala de fitas e CDs de todos os tipos, eu sabia que encontraria algumas maravilhas. Deste baú veio, em 2021, o disco "Orlando Mavioso", lançado pelo Discobertas, com um show impecável dedicado ao repertório de Orlando Silva. Seria difícil imaginar um encontro raro como este, adormecido em uma fita cassete por tantos anos", conta o pesquisador e dedicado produtor Maurício Gouvêa, um braço direito de Zé Renato.

Continua na página seguinte